

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas .. 1

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	10



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Diretores e Acionistas da
SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da SPIC Brasil Participações Eólicas S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



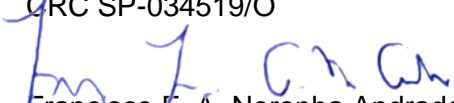
Shape the future
with confidence

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.640	174	18.487	14.598
Impostos a recuperar		9	7	4.033	7
Dividendos		488	-	-	-
Outros ativos	5	-	-	9.364	10.256
Total ativo circulante		2.137	181	31.884	24.861
Não circulante					
Caixa restrito e depósitos Judiciais	6	-	-	81.731	-
Partes relacionadas	7	623	1.748	-	-
		623	1.748	81.731	-
Investimentos	8	339.253	31.802	-	-
Ativo de direito de uso		-	-	3.438	3.458
Imobilizado	9	-	-	449.571	10.672
Intangível		-	-	-	170
		339.253	31.802	453.009	14.300
Total ativo não circulante		339.876	33.550	534.740	14.300
Total dos ativos		342.013	33.731	566.624	39.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	22	2	20.080	1.738
Arrendamentos		-	-	140	123
Impostos a recolher		1	2	1.217	10
Dividendos	13	468	-	468	-
Total passivo circulante		491	4	21.905	1.871
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	199.079	-
Arrendamentos		-	-	3.621	3.563
Provisões para contingências	12.1	-	-	497	-
Partes relacionadas	7	2.334	1.948	2.334	1.948
Total passivo não circulante		2.334	1.948	205.531	5.511
Patrimônio Líquido					
Capital social	13	337.685	31.921	337.685	31.921
Reservas de lucros		1.503	-	1.503	-
Prejuízos acumulados		-	(142)	-	(142)
Total patrimônio líquido		339.188	31.779	339.188	31.779
Total dos passivos e patrimônio líquido		342.013	33.731	566.624	39.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	2024	2025	2024
Resultado da equivalência patrimonial	8	2.175	(94)	-	-
Despesas administrativas	14	(79)	(41)	(138)	(124)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro		2.096	(135)	(138)	(124)
Receitas financeiras	15	17	15	3.417	15
Despesas financeiras	15	-	(2)	(191)	(13)
Resultado financeiro líquido		17	13	3.226	2
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		2.113	(122)	3.088	(122)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	-	-	(975)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		2.113	(122)	2.113	(122)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>2.113</u>	<u>(122)</u>	<u>2.113</u>	<u>(122)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>2.113</u>	<u>(122)</u>	<u>2.113</u>	<u>(122)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reserva de lucros	Lucro (Prejuízo) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>2.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(20)</u>	<u>1.980</u>
Aumento de Capital	27.478	-	-	-	27.478
Adiantamento - Futuro aumento de capital	2.443	-	-	-	2.443
Prejuízo do exercício	-	-	-	(122)	(122)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>31.921</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(142)</u>	<u>31.779</u>
Aumento de Capital	392.380	(392.380)	-	-	-
Integralização de capital	-	305.764	-	-	305.764
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.113	2.113
Constituição de reserva legal	-	-	99	(99)	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(468)	(468)
Destinação para reserva de lucros	-	-	1.404	(1.404)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>424.301</u>	<u>(86.616)</u>	<u>1.503</u>	<u>-</u>	<u>339.188</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	2.113	(122)	3.088	(122)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais			-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.175)	94	-	-
Arrendamentos - atualização financeira	-	-	-	296
	(62)	(28)	3.088	174
(Aumento) diminuição de ativos operacionais				
Impostos a recuperar	(2)	(5)	(4.027)	(5)
Caixa restrito e depósitos judiciais	-	-	(81.731)	-
Despesas antecipadas	-	-	1.471	(339)
Outros ativos	-	-	(578)	-
	(2)	(5)	(84.865)	(344)
Aumento (diminuição) de passivos operacionais				
Fornecedores	20	1	13.571	1.723
Impostos a recolher	2	5	(765)	13
Partes relacionadas	-	-	(1.125)	1.748
	22	6	11.681	3.484
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(42)	(27)	(70.096)	3.314
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3)	(3)	997	(3)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) das atividades operacionais	(45)	(30)	(69.099)	3.311
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aporte de capital em controladas	(305.764)	(27.477)	-	-
Adições ao Imobilizado e Intangível	-	-	(429.574)	(9.859)
Partes relacionadas	1.511	-	1.511	-
	(304.253)	(27.477)	(428.063)	(9.859)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	305.764	27.477	305.764	20.616
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	197.571	-
Pagamentos de encargos de dívidas	-	-	(1.857)	-
Pagamentos de arrendamentos	-	-	(427)	(409)
	305.764	27.477	501.051	20.207
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento				
(Diminuição) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.466	(30)	3.889	13.659
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.640	174	18.487	14.598
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	174	204	14.598	939
	1.466	(30)	3.889	13.659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SPIC Brasil Participações Eólicas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 05 de novembro de 2021, com sede em escritório central na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909 - Torre Norte - 27º andar - Vila Nova Conceição, no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda. e em última instância pela State Power Investment Corporation China.

A Companhia tem como atividade preponderante participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (holding), assim como o desenvolvimento de estudos de viabilidade e a implantação de usinas de geração renovável.

A Companhia é detentora de 100% do capital social das Companhias: Central Eólica Pedra de Amolar I SPE S/A, Central Eólica Pedra de Amolar II SPE S/A, Central Eólica Paraíso Farol II SPE S/A e Central Eólica Paraíso Farol III SPE S/A., conjuntamente definidas como “Grupo”. As Companhias estão com a conclusão das obras previstas para 2026.

Em 31 de dezembro de 2025, as Controladas diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia eólica, conforme detalhes a seguir:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Central Eólica Paraíso Farol II SPE S.A.	Autorizativa Nº 12.690	20 de setembro de 2022	35 anos	13,5
Central Eólica Paraíso Farol III SPE S.A.	Autorizativa Nº 12.758	20 de setembro de 2022	35 anos	31,5
Central Eólica Pedra de Amolar I SPE S.A.	Autorizativa Nº 12.508	23 de agosto de 2022	35 anos	31,5
Central Eólica Pedra de Amolar II SPE S.A.	Autorizativa Nº 12.509	23 de agosto de 2022	35 anos	31,5

1.1. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 13 de abril de 2026, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.1 Declarações de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como garantia física, capacidade de energia, energia não suprida, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos.

Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual o Grupo atua, sendo a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa 09);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota explicativa 09).

3. Políticas contábeis materiais

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. A adoção das políticas contábeis e os conceitos estão descritos abaixo em cada uma das notas explicativas correspondentes.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1 Normas e Interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC18(R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	IFRS 10 IAS 28	Não definida
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9 IFRS 7	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	IFRS 18	01.01.2026

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações contábeis	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IAS 1	01.01.2027
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	IFRS 19	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações operacionais, de investimento e financiamento são segregadas conforme cada atividade e negócio do Grupo.

A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliarem o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixas e bancos	1.513	2	1.582	14.426
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	127	172	16.905	172
Total	1.640	174	18.487	14.598

(i) As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez na Controladora e suas controladas, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos estão remunerados à taxa de 96,5% em 2025 do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são vinculados a modalidade de aplicação CDB (Certificado de Depósito Bancário).

5. Outro Ativos

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outros ativos				
Despesas antecipadas com captação de dívida (i)	760	-	2.231	-
Adiantamentos a fornecedores (ii)	8.025	-	8.025	-
Outros ativos	579	-	-	-
Total	9.364	-	10.256	-

- (i) Referem-se a gastos antecipados nas controladas com financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. para construção do parque eólico.
- (ii) Refere-se a pagamento pelas controladas ao fornecedor Gold Wind para assegurar o contrato de construção dos aerogeradores dos parques eólicos.

6. Caixa restrito e depósitos judiciais

	Consolidado	
	Não circulante	
	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais (i)	484	-
Banco Nordeste do Brasil S/A (ii)	81.247	-
Total	81.731	-

- (i) Os depósitos judiciais aqui apresentados referem-se a valores vinculados a processos em tramitação no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN). Tais processos decorrem de ações judiciais nas quais as Controladas formulam pedido preliminar para constituição de servidão de passagem destinada à implantação de linha de transmissão em parte da propriedade dos réus. Estes depósitos têm por finalidade garantir o cumprimento de obrigações financeiras discutidas judicialmente, servir como caução ou assegurar futura execução de sentença, conforme determinado pelo juízo competente.
- (ii) O caixa restrito refere-se integralmente ao Fundo de Reserva FIF BNB, remunerado à taxa média de 93,58% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essa aplicação financeira será mantida pelas Controladas Central Eólica Pedra Amolar I S.A., Central Eólica Pedra Amolar II S.A., e Central Eólica Paraíso Farol III S.A. até a data de seu vencimento em 15/07/2049 como conta reserva do empréstimo captado com o Banco Nordeste do Brasil S.A. mencionado na nota explicativa 11.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Transações com partes relacionadas

	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Balço patrimonial					
Ativo não circulante					
Central Eólica Pedra de Amolar I	Custos compartilhados - capex	-	514	-	-
Central Eólica Pedra de Amolar II	Custos compartilhados - capex	623	514	-	-
Central Eólica Paraiso Farol II	Custos compartilhados - capex	-	206	-	-
Central Eólica Paraiso Farol III	Custos compartilhados - capex	-	514	-	-
		<u>623</u>	<u>1.748</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total ativo		<u>623</u>	<u>1.748</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante					
Pacific Hydro Energia do Brasil	Dividendos	<u>468</u>	<u>-</u>	<u>468</u>	<u>-</u>
		<u>468</u>	<u>-</u>	<u>468</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante					
Pacific Hydro Energia do Brasil	Custos compartilhados	<u>2.334</u>	<u>1.948</u>	<u>2.334</u>	<u>1.948</u>
		<u>2.334</u>	<u>1.948</u>	<u>2.334</u>	<u>1.948</u>
Total passivo		<u>2.802</u>	<u>1.948</u>	<u>2.802</u>	<u>1.948</u>

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

O Grupo não efetuou pagamentos ou concessões de qualquer natureza aos seus administradores no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025

8. Investimentos

(a) Composição do investimento e informações sobre as controladas:

	Composição do investimento		Informações sobre as controladas				
	2025	2024	Percentual de participação	2025		Patrimônio líquido	Resultado do exercício
				Ativo	Passivo		
Participações em empresas Controladas							
Central Eólica Pedra de Amolar I SPE S.A.	75.693	5.885	100%	169.419	93.726	75.693	652
Central Eólica Pedra de Amolar II SPE S.A.	77.560	14.675	100%	164.639	87.080	77.559	714
Central Eólica Paraiso Farol II SPE S.A.	47.437	3.839	100%	87.676	40.239	47.437	289
Central Eólica Paraiso Farol III SPE S.A.	<u>138.563</u>	<u>7.403</u>	100%	143.241	4.678	138.563	519
Total Investimentos	<u>339.253</u>	<u>31.802</u>					

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Movimentação do investimento:

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	MEP	Aumento de capital	Dividendos	Saldo em 31/12/2025
Central Eólica Paraiso Farol II	3.839	290	43.370	(61)	47.438
Central Eólica Paraiso Farol III	7.403	519	130.758	(116)	138.564
Central Eólica Pedra de Amolar I	5.885	652	69.303	(148)	75.692
Central Eólica Pedra de Amolar II	14.675	714	62.333	(163)	77.559
Total	31.802	2.175	305.764	(488)	339.253

	Saldo em 31/12/2023	MEP	Aumento de capital	Adiantamento futuro de capital	Saldo em 31/12/2024
Central Eólica Pedra de Amolar I	492	(22)	4.367	1.048	5.885
Central Eólica Pedra de Amolar II	494	(22)	13.179	1.024	14.675
Central Eólica Paraiso Farol II	494	(25)	2.999	371	3.839
Central Eólica Paraiso Farol III	496	(25)	6.932	-	7.403
Total	1.976	(94)	27.477	2.443	31.802

9. Imobilizado

Obras em andamento, móveis e utensílios, instalações e equipamentos são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras quaisquer custos diretamente atribuíveis para ativação do bem no devido funcionamento, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, o Grupo as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas.

Os custos com manutenções periódicas e rotineiras dos itens são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, mas limitada ao prazo remanescente da autorização do Grupo, dos dois o menor.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 dezembro de 2025, a Administração do Grupo não identificou indicativo de não realização de seus ativos.

(a) Composição do imobilizado:

Imobilizado	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo histórico	Valor líquido	Custo histórico	Valor líquido
Imobilizado em curso				
Geração	449.571	449.571	10.672	10.672
Total do imobilizado em curso	449.571	449.571	10.672	10.672
Total do Imobilizado	449.571	449.571	10.672	10.672

(b) Movimentação do imobilizado:

Tangível	Valor líquido em 31/12/2024	Adição	Valor líquido em 31/12/2025
Imobilizado em curso			
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	13.061	13.061
Máquinas e equipamentos	10.672	425.838	436.510
Total do imobilizado em curso	10.672	438.899	449.571
Total do imobilizado	10.672	438.899	449.571

Imobilizado em curso	Consolidado			Valor líquido em 31/12/2024
	Valor líquido em 31/12/2023	Adição	Reclassificação (i)	
Máquinas e equipamentos	770	10.072	(170)	10.672
Total do imobilizado em curso	770	10.072	(170)	10.672
Total do imobilizado	770	10.072	(170)	10.672

(i) O valor de R\$170 foi reclassificado do intangível para o imobilizado para refletir os gastos com a construção dos projetos.

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	Circulante		Circulante	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Materiais e Serviços	22	2	20.080	1.738
	22	2	20.080	1.738

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo não possui operações de risco sacado.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que o financiamento esteja em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

a. Composição dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	Item	Empresa	Consolidado		
			31/12/2025		
			Encargos Não Circulante	Principal Não Circulante	Total
Moeda nacional					
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	i	Pedra de Amolar I	2.702	83.605	86.307
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	ii	Pedra de Amolar I	45	1.295	1.340
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	i	Pedra de Amolar II	2.316	71.260	73.576
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	ii	Pedra de Amolar II	39	1.111	1.150
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	i	Paraíso Farol II	1.158	34.989	36.147
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	ii	Paraíso Farol II	19	540	559
Total			6.279	192.800	199.079
Total de dívidas			6.279	192.800	199.079

b. Características dos empréstimos e financiamentos:

Item	Financiador	Companhia	Data da assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Pagamento principal	Início	Término
i	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Pedra de Amolar I	29/12/2022	BRL	IPCA + 4,31%	Mensal	28/08/2025	15/07/2049
ii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Pedra de Amolar I	29/12/2022	BRL	IPCA + 5,27%	Mensal	28/08/2025	15/07/2049
i	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Pedra de Amolar II	29/12/2022	BRL	IPCA + 4,31%	Mensal	28/08/2025	15/07/2049
ii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Pedra de Amolar II	29/12/2022	BRL	IPCA + 5,27%	Mensal	28/08/2025	15/07/2049
i	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Paraíso Farol II	29/12/2022	BRL	IPCA + 4,31%	Mensal	28/08/2025	15/07/2049
ii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Paraíso Farol II	29/12/2022	BRL	IPCA + 5,27%	Mensal	28/08/2025	15/07/2049

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada abaixo:

	Consolidado				Valor líquido em 31/12/2025
	Valor líquido em 31/12/2024	Ingressos	Pagamentos	Juros provisionados	
Passivo Circulante					
Empréstimos e financiamentos					
Juros	-	-	(1.857)	1.857	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.857)</u>	<u>1.857</u>	<u>-</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos					
Principal	-	197.571	-	-	197.571
Juros	-	-	-	6.279	6.279
Custo de transação	-	(4.771)	-	-	(4.771)
	<u>-</u>	<u>192.800</u>	<u>-</u>	<u>6.279</u>	<u>199.079</u>

d. Vencimento dos financiamentos:

Vencimento	Consolidado	
	Nacional	Total
Não Circulante		
2027	13.607	13.607
2028	8.435	8.435
2029	8.448	8.448
2030	8.462	8.462
2031 até 2035	42.530	42.530
2036 até 2040	42.917	42.917
2041 até 2045	43.338	43.338
Após 2046	31.342	31.342
Total	<u>199.079</u>	<u>199.079</u>

11.1 Condições restritivas (Covenants)

Em 29 de Dezembro de 2022 foi contratado financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. que conta com garantia de fiança bancária prestada pelo Banco Itaú S.A., em montante suficiente para cobrir a totalidade do saldo devedor de principal, juros e demais encargos financeiros.

As fianças bancárias estão respaldadas pelas seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária de ações; (ii) cessão fiduciária de equipamentos; e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios.

O Contrato Geral de Garantias estabelece covenant financeiro relacionado à capacidade de pagamento, calculado conforme a metodologia contábil do referido contrato, cujo limite máximo de comprometimento é de 70%. O índice será verificado a partir de 2027, ano que inicia a amortização dos Contratos de Financiamento.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, o Grupo avaliou o cumprimento das demais cláusulas restritivas de natureza não financeira previstas nos contratos e concluiu que, em 31 de dezembro de 2025, encontra-se adimplente com todas as obrigações contratuais aplicáveis.

12. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Provisões para contingências

12.1 Risco provável

	Consolidado			Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adição	Atualização monetária	
Cíveis	-	493	4	497
	-	493	4	497

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações de Constituição de Servidão de Passagem – 0800319-75.2025.8.20.5158, 0800321-45.2025.8.20.5158, 0800322-30.2025.8.20.5158, 0800324-97.2025.8.20.5158, 0800328-37.2025.8.20.5158, 0800330-07.2025.8.20.5158, 0800327-52.2025.8.20.5158, 0800333-59.2025.8.20.5158, 0800335-29.2025.8.20.5158, 0800757-04.2025.8.20.5158 e 0800755-34.2025.8.20.5158.

A Companhia é parte em ações judiciais movidas com o objetivo de instituir servidão de passagem necessária para a implantação de linhas de transmissão de energia elétrica. Os processos discutem a possibilidade de estabelecimento da servidão sobre parte das propriedades dos réus.

13. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e capitalizado da Companhia é de R\$337.685 (R\$31.921 em 31 de dezembro de 2024), representados por 337.684.975 ações ordinárias, em moeda corrente nacional, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma.

Os aportes de capital foram realizados nas datas discriminadas abaixo:

Data	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares de ações
31/12/2024	31.779	31.779
Janeiro	74.490	74.490
Março	39.273	39.273
Mai	37.115	37.115
Julho	50.000	50.000
Agosto	46.495	46.495
Setembro	30.000	30.000
Outubro	10.000	10.000
Novembro	15.000	15.000
Dezembro	2.923	2.923
31/12/2024	337.075	337.075

	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade em milhares de ações	R\$ mil	Quantidade em milhares de ações	R\$ mil
Capital subscrito	424.301	424.301	31.921	31.921
(-) Capital a integralizar	(86.616)	(86.616)	-	-
	337.685	337.685	31.921	31.921

A Composição societária é apresentada a seguir:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantidade em milhares de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade em milhares de ações	R\$ mil	% do capital social
Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda	337.685	337.685	100%	31.921	31.921	100%
	337.685	337.685	100%	31.921	31.921	100%

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio.

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício será deduzido, antes de qualquer destinação, de prejuízos acumulados e destinado sucessivamente e na seguinte ordem:

- (i) 5% serão aplicados na constituição da Reserva Legal que não excederá 20% do Capital social;
- (ii) 25% serão destinados ao pagamento de dividendos;
- (iii) o saldo remanescente, após atendidas as disposições anteriores, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

No exercício de 2025, a Companhia obteve lucro a distribuir.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro a ser destinado:		
Lucro líquido (prejuízo) apurado no exercício	2.113	(122)
Prejuízos acumulados	(142)	(20)
Lucro (Prejuízo) ajustado	1.971	(142)
Lucro líquido ajustado	1.971	(142)
Constituição da reserva legal - 5%	(99)	-
	1.872	(142)
Destinação do lucro:		
Dividendos complementares		
Dividendos	468	-
Reserva de lucros	1.404	-
	1.872	-

14. Custos e despesas (por natureza)

	2025		2024	
	Despesas	Total	Despesas	Total
Serviços de auditoria	(78)	(78)	(39)	(39)
Outras	(1)	(1)	(2)	(2)
Total	(79)	(79)	(41)	(41)

	Consolidado			
	2025		2024	
	Despesas	Total	Despesas	Total
Serviços de auditoria	(138)	(138)	(93)	(93)
Outras	-	-	(31)	(31)
Total	(138)	(138)	(124)	(124)

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias				
Renda de aplicações financeiras	18	16	3.747	16
(-) Tributos sobre Receitas financeiras	(1)	(1)	(330)	(1)
Receitas financeiras total	17	15	3.417	15
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	-	(2)	(191)	(13)
Despesas financeiras total	-	(2)	(191)	(13)
Total resultado financeiro	17	13	3.226	2

16. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

	Consolidado 2025
Imposto de renda (15%) e Contribuição social (9%)	975
IRPJ - Corrente	691
CSLL - Corrente	284
Total IRPJ/CSLL - Corrente	975

Composição da alíquota efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.113	(122)	3.088	(122)
Alíquotas nominais vigentes	24%	24%	34%	24%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(507)	29	(1.050)	29
<i>Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes permanentes:</i>				
Equivalência Patrimonial	522	(23)	-	(23)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos (i)	(15)	-	(21)	-
Outros	-	(6)	96	(6)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	-	-	(975)	-
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(975)	-
Diferido	-	-	-	-
	-	-	(975)	-
	-	-	-31,57%	-

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos Financeiros

Reconhecimento e mensuração

O CPC 48 apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem suas características de fluxo de caixa e o modelo de negócios em que os ativos são administrados.

O pronunciamento estabelece para ativos financeiros três categorias de classificação e mensuração: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O Grupo classifica os ativos financeiros como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado.

Redução ao valor recuperável

O CPC 48 substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases: (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A norma também propôs a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber.

O Grupo após uma análise de crédito de seus clientes, não reconhece perda esperada no período, pois de acordo com sua avaliação o risco de perda associado a realização dos créditos é baixo e não históricos de perda

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seu cliente. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

b) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

c) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a seu financiamento.

As Controladas Central Eólica Pedra Amolar I S.A., Central Eólica Pedra Amolar II S.A., e Central Eólica Paraíso Farol III S.A possuem financiamento de longo prazo a índice atrelado a FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste).

Consolidado

Empresa	Operação	Principal	Taxa	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
				I (-0,50)	II (-0,25)	III (provável)	IV (+0,25)	V (+0,50)
Pedra de Amolar I	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	87.846	IPCA + 4,31%	306.758	420.700	565.762	749.967	983.288
Pedra de Amolar I	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	1.340	IPCA + 5,27%	4.680	6.418	8.632	11.443	15.003
Pedra de Amolar II	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	75.295	IPCA + 4,31%	262.930	360.593	484.929	642.816	842.801
Pedra de Amolar II	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	1.111	IPCA + 5,27%	4.013	5.504	7.402	9.812	12.865
Paraíso Farol II	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	37.659	IPCA + 4,31%	131.503	180.349	242.535	321.502	421.524
Paraíso Farol II	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	559	IPCA + 5,27%	1.951	2.676	3.598	4.770	6.255

d) Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de compromissos contratuais dos passivos financeiros do Grupo:

	Controladora					31/12/2024
	31/12/2025					
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Passivos Financeiros						
Fornecedores	22	-	-	-	22	2
Partes relacionadas	-	-	2.334	-	2.334	1.948
Total	22	-	2.334	-	2.356	1.950
	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2025					
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Passivos Financeiros						
Fornecedores	18.140	1.940	-	-	20.080	1.738
Empréstimos e financiamentos	-	-	46.780	152.299	199.079	-
Partes relacionadas	-	-	2.334	-	2.334	1.948
Arrendamentos	34	106	893	2.728	3.761	3.686
Total	18.174	2.046	50.007	155.027	225.254	7.372

Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora				Categoria
	31/12/2025		31/12/2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	1.640	1.640	174	174	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	623	623	1.748	1.748	Custo amortizado
Passivos financeiros					
Partes relacionadas	2.334	2.334	1.948	1.948	Custo amortizado
Fornecedores	22	22	2	2	Custo amortizado
	Consolidado				Categoria
	31/12/2025		31/12/2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	18.487	18.487	14.598	14.598	Valor justo por meio do resultado
Caixa restrito	81.731	81.731	-	-	Valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	199.079	199.079	-	-	Custo amortizado
Arrendamentos	3.761	3.761	3.686	3.686	Custo amortizado
Partes relacionadas	2.334	2.334	1.948	1.948	Custo amortizado
Fornecedores	20.080	20.080	1.738	1.738	Custo amortizado

e) Hierarquia de valor justo

A Companhia e suas controladas somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa, conforme tabela acima.

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. O Grupo classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A norma também propôs a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber.

O Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Outros riscos considerados relevantes

a) Risco regulatório

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do setor.

b) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

O ambiente tributário brasileiro encontra-se em processo de mudanças estruturais em razão da aprovação da Reforma Tributária sobre o consumo, que substituirá os tributos atuais PIS, Cofins, ICMS, ISS e parte do IPI pelos novos CBS, IBS e Imposto Seletivo. A implementação ocorrerá de forma gradual entre 2026 e 2033, conforme regulamentação aprovada pelo Congresso Nacional.

O processo regulatório segue em evolução, com leis complementares aprovadas em 2024 e 2025 e ajustes adicionais realizados pelo Congresso, incluindo alterações em regimes específicos, benefícios fiscais e isenções. Essas definições podem afetar as bases de cálculo, alíquotas, regras de creditamento e incentivos aplicáveis às operações do Grupo.

Diante desse cenário, permanece incerteza relevante quanto aos impactos finais das mudanças tributárias sobre a apuração de tributos, reconhecimento contábil, margens e fluxos de caixa futuros. O Grupo monitora continuamente a tramitação legislativa e os atos normativos que regulamentam o novo sistema, avaliando eventuais efeitos materiais que possam surgir em períodos subsequentes.

c) Mudanças climáticas

Os parques eólicos das controladas, por essência, já são grandes contribuintes para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (“GEE”), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, o Grupo não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo.

Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndio, explosão, interrupção de operação e

SPIC Brasil Participações Eólicas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

danos naturais. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso solar que impacta na geração de energia.

O Grupo monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso solar para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura.

18. Cobertura de seguros

O Grupo mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos inerentes às suas operações e as orientações de seus consultores especializados em seguros (informação não auditada).

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía apólices de seguro para Responsabilidade Civil Obras, com limite máximo de indenização de R\$ 50.000, e para Riscos de Engenharia Civil, com limite máximo de indenização de R\$ 350.000, sendo ambos os limites compartilhados com suas controladas. As apólices possuem período de vigência compreendido entre 27 de janeiro de 2025 e 30 de março de 2026.

As coberturas contratadas abrangem a controladora e suas controladas: Central Eólica Pedra Amolar II SPE S.A., Central Eólica Paraíso Farol II SPE S.A. e Central Eólica Paraíso Farol III SPE S.A.

19. Transações que não afetaram o caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Atividades de Investimento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.443	-	2.443
Imobilizado – Adição de juros sobre financiamento e AVP do arrendamento	-	-	8.435	-
Atividades de Financiamento				
Ativo de direito de uso – correção contratual	-	-	203	-

Composição da Diretoria

Adriana Waltrick
Diretora Geral

Guy Ishikawa
Diretor Financeiro

Valéria Lopes de Souza
Contadora
CRC - 1SP145065/O-9